



Chamada para o Dossiê Temático

Juventudes, renovações geracionais e as novas direitas: subjetividades, culturas políticas e formas emergentes de mobilização

Volume 25, Número 3 (setembro–dezembro de 2027)

Abertura da chamada: primeira semana de julho de 2026

Prazo para submissão de artigos: 13 de janeiro de 2027

É importante consultar, no site da revista, as **Diretrizes para Autores**, os **critérios de avaliação das diferentes tipologias de artigos** e as **orientações para revisão de texto**, a fim de garantir o cumprimento de todos os requisitos antes da submissão do manuscrito pelo sistema da revista:

<https://revistaumanizales.cinde.org.co/>

Editores convidados

Melina Vázquez

Universidad de Buenos Aires (UBA–CONICET), Argentina.

Ignacia Perugorria

Euskal Herriko Unibertsitatea (EHU), País Basco.

Antonio Álvarez Benavides

Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Espanha.



@RevistaLatinoamericanadeCSNYJ



@revista-latinoamericana-ciencias-
sociales-niñez-y-juventud



revistaumanizales@cinde.org.co



<https://revistaumanizales.cinde.org.co/>

Na última década, as direitas radicais, conservadoras e libertárias passaram por uma expressiva expansão em diferentes regiões do mundo. A América Latina não permaneceu alheia a esse processo. O surgimento de novas organizações políticas, lideranças, repertórios de ação coletiva e comunidades digitais vinculadas às direitas coincidiu com uma participação crescente de jovens em espaços tradicionalmente associados às gerações mais velhas, bem como com o aparecimento de novos perfis de militantes, ativistas, influenciadores e empreendedores políticos.

Embora grande parte da literatura tenha analisado a ascensão eleitoral das novas direitas, seus discursos antissistema e suas estratégias de comunicação digital, ainda sabemos relativamente pouco sobre as dimensões geracionais desses processos. Existe uma renovação geracional das direitas? Que papel desempenham as juventudes na produção, circulação e legitimação de novas identidades, valores e repertórios de ação política? Como as narrativas das novas direitas dialogam com as condições de vida das gerações mais jovens, especialmente entre os segmentos marcados pela precarização da vida e do trabalho?

Este dossiê temático busca contribuir para esses debates ao explorar as relações entre juventudes e novas direitas a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Interessa-nos compreender, por um lado, como determinados discursos sobre mérito, empreendedorismo, liberdade individual, masculinidade, nação, segurança, família e ordem social encontram ressonância entre diferentes segmentos juvenis e se manifestam em sensibilidades compartilhadas e em narrativas públicas presentes em movimentos, coletivos e organizações partidárias. Por outro lado, propomos analisar como esses marcos interpretativos se articulam às experiências cotidianas e aos modos de vida dos(as) ativistas, muitos(as) dos(as) quais vivenciam condições marcadas pela precarização, desigualdade, vulnerabilidade e incerteza, encontrando nas narrativas das novas direitas respostas para seus problemas sociais e políticos. Também nos interessa compreender de que maneira as novas direitas oferecem diagnósticos, identidades e horizontes de sentido que encontram ressonância entre jovens que experimentam processos de desafeição política, frustração econômica ou desencanto com as instituições tradicionais.



@RevistaLatinoamericanadeCSNYJ



@revista-latinoamericana-ciencias-
sociales-niñez-y-juventud



revistaumanizales@cinde.org.co



<https://revistaumanizales.cinde.org.co/>

O dossiê pretende ainda examinar os processos de renovação cultural que caracterizam as direitas contemporâneas. Para além dos partidos, lideranças e organizações convencionais, as novas direitas manifestam-se cada vez mais por meio de ecossistemas culturais constituídos por comunidades digitais, produtores de conteúdo, grupos musicais, circulação de livros, marcas de vestuário, iniciativas empresariais, movimentos sociais, espaços de sociabilidade e formas de consumo cultural que contribuem para a difusão, legitimação e normalização de determinadas visões de mundo entre as gerações mais jovens. Esses espaços funcionam não apenas como canais de comunicação política, mas também como contextos de produção de identidades, construção de pertencimentos coletivos e circulação de valores, emoções e estilos de vida.

Finalmente, este dossiê busca explorar o papel das tecnologias digitais na configuração das novas culturas políticas das direitas. As redes sociais, as plataformas digitais, os sistemas algorítmicos e, mais recentemente, as ferramentas de inteligência artificial generativa estão transformando profundamente as formas de produção, circulação e consumo de conteúdos políticos. A capacidade dessas tecnologias de ampliar o alcance das mensagens, personalizar discursos, formar comunidades transnacionais e produzir conteúdos visuais, sonoros e textuais em larga escala suscita novos questionamentos sobre os mecanismos contemporâneos de socialização política, radicalização, mobilização e construção de identidades juvenis. Nesse contexto, torna-se fundamental analisar como as novas direitas se apropriam dessas tecnologias, como as incorporam aos seus repertórios de ação e quais são os efeitos desses processos sobre a formação de subjetividades políticas entre as gerações mais jovens.

Compreendemos as juventudes não apenas como uma categoria etária, mas também como um espaço de construção identitária, experimentação política, produção cultural e elaboração de projetos de futuro. As experiências juvenis constituem um campo particularmente relevante para analisar as tensões entre precarização, incerteza, individualização e busca por reconhecimento que atravessam as sociedades contemporâneas. Da mesma forma, concebemos as novas direitas como fenômenos heterogêneos e multidimensionais que articulam dimensões políticas, culturais, econômicas, afetivas, religiosas e tecnológicas, cuja compreensão exige atenção tanto às suas



@RevistaLatinoamericanadeCSNYJ



@revista-latinoamericana-ciencias-
sociales-niñez-y-juventud



revistaumanizales@cinde.org.co



<https://revistaumanizales.cinde.org.co/>



expressões institucionais quanto às práticas cotidianas, aos consumos culturais e aos processos de subjetivação por meio dos quais constroem adesão e legitimidade social.

Sob essa perspectiva, o dossiê convida à reflexão sobre as múltiplas formas pelas quais as juventudes participam da configuração, circulação e transformação das direitas contemporâneas, bem como sobre os modos pelos quais essas correntes políticas e culturais produzem novas identidades, imaginários e formas de ação coletiva. Mais do que pressupor uma relação automática entre juventude e conservadorismo, ou entre precarização e radicalização, interessamos explorar empiricamente os mecanismos, as mediações e os contextos que tornam possível a convergência entre determinadas experiências geracionais e os projetos políticos das novas direitas. Em última instância, pretendemos reunir contribuições que permitam compreender de forma mais aprofundada como as transformações geracionais, culturais e tecnológicas do nosso tempo se articulam com a emergência de novos atores, sensibilidades e formas de mobilização política das direitas na América Latina e em outras regiões do mundo.

Enfoque

Convidamos pesquisadoras e pesquisadores das áreas de Sociologia, Ciência Política, Antropologia, Estudos Culturais, Comunicação, Psicologia Social, Educação e áreas afins a submeter contribuições originais, fundamentadas em pesquisas empíricas, que aprofundem a compreensão das relações entre juventudes e novas direitas no contexto contemporâneo. As submissões poderão assumir a forma de estudos de caso, análises comparativas, revisões de literatura, reflexões teóricas ou inovações metodológicas.

Eixos temáticos

Serão aceitas contribuições teóricas e empíricas que abordem, entre outros, os seguintes temas:

1. Renovações geracionais e culturas políticas das direitas.
2. Juventudes, subjetividades e experiências sociais.



@RevistaLatinoamericanadeCSNYJ



@revista-latinoamericana-ciencias-
sociales-niñez-y-juventud



revistaumanizales@cinde.org.co



<https://revistaumanizales.cinde.org.co/>

3. Gênero, sexualidade, religião e disputas culturais.
4. Ecossistemas culturais, consumo e estilos de vida.
5. Plataformas digitais, algoritmos e inteligência artificial.
6. Nacionalismo, identidades coletivas e exclusão social.

Origem da proposta

Esta proposta surge no âmbito da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Participação e Ativismos Juvenis (RIEPAJ), um espaço internacional de intercâmbio acadêmico que reúne pesquisadoras e pesquisadores interessados no estudo das transformações contemporâneas da participação política juvenil, das culturas políticas emergentes e das diversas formas de ativismo desenvolvidas pelas novas gerações na Ibero-América e no Sul Global.

Informações adicionais

Idiomas: Serão aceitos artigos em espanhol, português e inglês.

Prazo para submissão de artigos: 13 de janeiro de 2027.

Site da Revista: <https://revistaumanizales.cinde.org.co/>

Diretrizes para Autores: <https://revistaumanizales.cinde.org.co/pt/guia-para-los-autores-y-autoras/>

E-mail para contato: revistaumanizales@cinde.org.co



@RevistaLatinoamericanadeCSNYJ



@revista-latinoamericana-ciencias-
sociales-niñez-y-juventud



revistaumanizales@cinde.org.co



<https://revistaumanizales.cinde.org.co/>